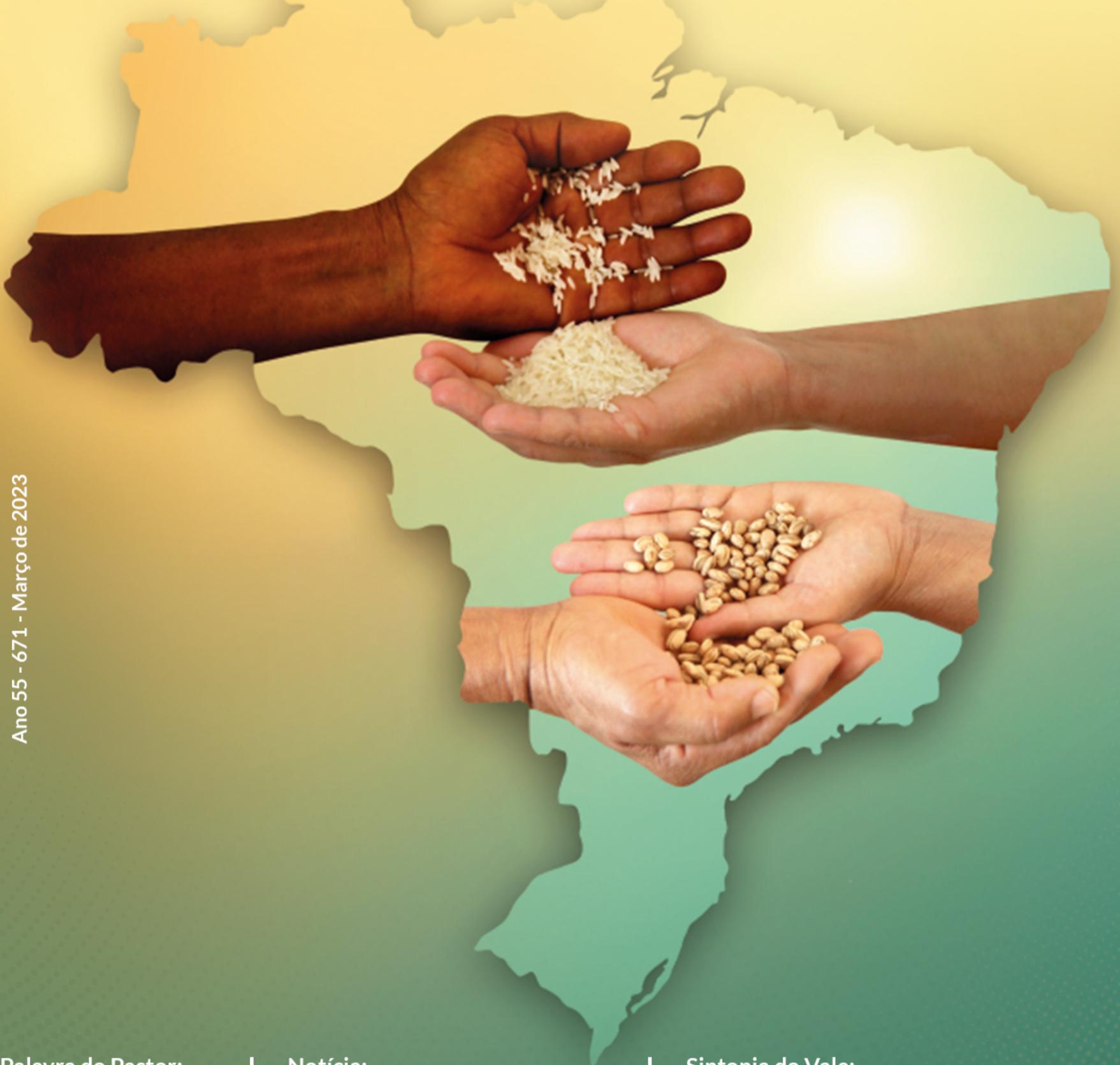




# oDiocesano

REVISTA



Ano 55 - 671 - Março de 2023

Palavra do Pastor:  
**Pão em todas  
as mesas**

PÁGINA 4

Notícia:  
**Aberta Campanha da  
Fraternidade 2023**

PÁGINA 15

Sintonia do Vale:  
**Bloco 'O Conto do Vigário'  
volta a desfilar pelas ruas  
de Barra do Piraí**

PÁGINA 19



# Ordenação Diaconal

Na alegria de celebrar o 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil, a Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, minha família e eu,

**Sem. Diego Oliveira da Silva**

*“Per caritatem servite invicem”*

*“Pela caridade, servi uns aos outros” (Gl 5,13)*

Temos a honra de convidar V.S<sup>a</sup> e Exma. família para a Solene Celebração Eucarística na qual, pela imposição das mãos e prece de ordenação de S. Ex.<sup>a</sup> Revma. Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Bispo diocesano, serei ordenado diácono para o serviço do Povo de Deus.

**Dia 25 de Março de 2023, às 15h, Igreja de São Sebastião**  
Av. Antônio de Almeida, 120, Retiro, Volta Redonda (RJ)

**Clérigos: Paramentos brancos**



# Sumário

## 4 PALAVRA DO PASTOR

- Pão em todas as mesas

## 5 DOCTRINA

- Doutrina Social da Igreja

## 6 SETOR SOCIAL

- Dia Mundial do Enfermo

## 8 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Igreja de São Patrício e Nossa Senhora das Graças

## 10 NOTÍCIA

- Renovação Carismática Católica promove encontro de Carnaval em 9 cidades da Diocese
- Mais de 80 jovens participam de Retiro de Carnaval em Volta Redonda
- Setor juventude realiza primeira reunião de 2023
- Diocese promove Sensibilização da Campanha da Fraternidade 2023
- Aberta Campanha da Fraternidade 2023
- Paróquia São Luiz Gonzaga promove Missa da Catequese com Gesto Concreto
- Diocese eleva Santuário da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda

## 19 SINTONIA DO VALE

- Bloco 'O Conto do Vigário' volta a desfilar pelas ruas de Barra do Piraí

## Expediente

**Cúria Diocesana:** Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.  
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ  
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

### Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

☎ (24) 99955-3767

📷 📺 📺 diocesebpvr

www.diocesevr.com.br

### Aniversário Natalício

01 - Pe. Flávio Augusto Bittencourt de Aguiar  
07 - Diácono Carlos Henrique Correa Batista  
08 - Pe. Alexandre Barbosa da Silva  
09 - Pe. Carlos Alberto Gomes da Silva Junior  
10 - Pe. Carlos Antonio Xavier  
11 - Diácono Márcio Antunes Fernandes  
16 - Diácono Luiz Renato Soares Ritton  
18 - Pe. Mayron José Alexandre Pereira  
20 - Diácono José Márcio Gonçalves  
23 - Pe. Luis Cláudio Moreira

### Aniversário de Ordenação Sacerdotal

07 - Pe. Jorge Rodrigues Pereira  
19 - Pe. Deivi Santana de Oliveira

# Pão em todas as mesas

Prezados diocesanos,

Iniciamos mais um período quaresmal. Neste ano, além das motivações tradicionais próprias deste período do Ano Litúrgico, em preparação para a Páscoa e com forte apelo de conversão, por gestos concretos consolidados ao longo dos tempos pela nossa Igreja, a saber, o jejum, a esmola e a oração, a Igreja no Brasil promove a chamada Campanha da Fraternidade. Por meio dela, a cada ano, especialmente no período quaresmal, somos convidados a refletir de forma conjunta, um determinado tema e lema bíblico, que nos ajudarão nesse processo libertador e desafiador que evoca envolvermo-nos nas iniciativas promovidas em prol da fraternidade e da caridade cristã.

É interessante conhecermos um pouco da história da Campanha da Fraternidade. Ela começa no ano de 1961, na cidade de Natal (RN), quando o Administrador Apostólico da Arquidiocese de Natal, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, promoveu um intenso trabalho sócio pastoral, abrangendo sindicatos rurais, colônias agrícolas, escolas radiofônicas, semanas rurais, chegando a fundar o Serviço de Assistência Rural, inclusive a Campanha da Fraternidade, cujo objetivo consistia levantar fundos para assistir os pobres, mas realizada pela primeira vez na Quaresma de 1962. A ideia foi bem acolhida, de modo que outras dioceses do nordeste aderiram a esta forma de viver a Quaresma, com intuito de exercitar a prática da caridade, a justiça social e a solidariedade.

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é retomado pela terceira vez, já que esta mesma reflexão aconteceu em duas CF anteriores. Busca-se, mais uma vez, chamar a atenção para o problema da fome e da insegurança alimentar, ainda persistente no Brasil, infelizmente. O tema “Fraternidade e Fome” é iluminado pelo lema bíblico “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 11,14-16).

A resolução do problema da fome, que dói e envergonha nosso país, considerado celeiro do mundo, passa por várias instâncias políticas e sociais. Sem alimento não é possível desenvolver um país e sem comida não há vida. Como cristãos, somos promotores da vida com dignidade e a fome fere justamente a dignidade humana, desfigurando a imagem e semelhança de Deus.

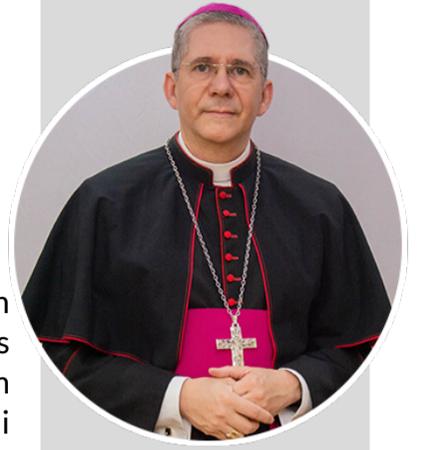
A fome passa a ser um escândalo, como bem nos afirma o Papa Francisco, já que “produzimos comida suficiente para todas as pessoas, porém muitas ficam sem o pão de cada dia. Isso constitui um verdadeiro escândalo, um crime que viola os direitos humanos básicos. Portanto, é um dever de todos extirpar essa injustiça mediante ações concretas e boas práticas, e mediante políticas locais e internacionais ousadas”.

A partir do alerta contundente do Papa Francisco, possamos, ao longo da Quaresma, refletir e concretizar iniciativas que possam contribuir para superar o mapa da fome e da insegurança alimentar em nosso país. As comunidades eclesiais, sem descurar o sentido específico do período quaresmal, que acena para uma caminhada pessoal de conversão, também são convidadas a refletir sobre a realidade da fome em sua região e, com ações concretas, sociais e políticas, promover a dignidade do ser humano, contribuindo para que todos tenham alimentos em suas mesas.

O texto base da Campanha da Fraternidade 2023 apresenta algumas sugestões, de forma que, a partir da nossa realidade, procuremos nos empenhar em concretizá-las, tais como: praticar a partilha na família; jejuar em atitude solidária, ou seja, o resultado dessa privação alimentar possa ajudar os que são forçados a um jejum contínuo; abolir o desperdício de alimentos, estabelecendo práticas de reaproveitamento responsável; colaborar com campanhas de arrecadação; ampliar mercados populares de alimentos e as feiras livres populares, investindo em uma logística de armazenagem, transporte, conservação, por políticas públicas; combater lixões ilegais, em que pessoas vivem numa situação análoga à escravidão e se empenhar para os que frequentam esses lugares tenham condições dignas de habitação, emprego e alimentação; estimular o pequeno produtor e o pequeno comércio. São muitas iniciativas que podemos implementar para que todos possam se alimentar dignamente.

Que Maria interceda por nós e, como ela mesma declarou no Magnificat que Deus “encheu de bens os famintos”, possamos ser instrumentos do Senhor para que essa profética frase mariana se concretize em nossa realidade.

O Senhor é nossa força!



**Dom Luiz Henrique da Silva Brito**

Bispo Diocesano de Barra do Piraí-Volta Redonda

# Doutrina Social da Igreja



**Pe. Bernard Marie de Villanfray**  
Foyer de Charité

**A** Igreja que guarda preciosamente o depósito da fé que recebeu do seu fundador Jesus Cristo, nunca deixa de anunciar o Evangelho à toda a criação, em fidelidade a sua missão: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura!” (Mc 16,15).

Este Evangelho proclamado pelos apóstolos e que não é nada de outro que a pessoa de Jesus, o Filho de Deus, se traduz na vida social. Desde o Papa Leão XIII, com a publicação da carta encíclica “**Rerum Novarum**” de 1891, sobre a condição operária, a Igreja através da missão profética, com os sumos Pontífices de guiar apostolicamente a Igreja de Cristo e de discernir as novas exigências da evangelização, nunca deixou de publicar documentos em solicitude as necessidades dos homens no que diz respeito a sua vida em sociedade. Este “corpus” de documentos, um dos mais recentes tratando da questão ambiental, a encíclica “**Laudato si**” do Papa Francisco publicado no dia 24 de maio de 2015, denomina-se “Doutrina Social” da Igreja. Trata-se de promover uma reflexão a partir da Revelação Bíblica sobre as grandes questões sociais que, no decorrer dos tempos, a Igreja tem que enfrentar para ajudar os homens a viver uma vida fraterna no seio da família humana. Era o sentido da carta encíclica do Papa Francisco “**Fratelli tutti**” de 03/10/2020 sobre a fraternidade e a amizade social.

Sem dúvida, um dos documentos mais significativo desta doutrina social da Igreja foi a carta encíclica “**Populorum Progressio**” de Paulo VI (1967) sobre a questão do desenvolvimento dos povos no novo contexto sócio industrial dos tempos modernos, e atualizado em 2009 por Bento XVI numa releitura do documento com a “**Caritas in Veritate**”. Paulo VI escrevia que a justiça é o primeiro caminho da caridade usando a expressão: “medida

mínima dela”, e o Papa Bento sublinhava 42 anos depois que **só através da caridade, iluminada pela luz da razão e da fé**, é possível alcançar objetivos de desenvolvimento dotado de uma valência mais humana e humanizadora” (nº9). Dito de outra forma, o simples progresso técnico não é suficiente, mas é necessário o potencial de amor que vence o mal com o bem.

Mais adiante, a encíclica de Bento nota que “*a fidelidade ao homem exige a fidelidade à verdade, a única que é garantia da liberdade (cf. Jo 8,32) e da possibilidade de um desenvolvimento humano integral. Para a Igreja, a missão ao serviço da verdade é irrenunciável. A doutrina social é um momento singular deste anúncio: é serviço à verdade que liberta*” (nº9).

A doutrina social da Igreja não é partidária, nem de esquerda, nem de direita, mas discorre a partir da razão e do direito natural para se dirigir a “todo homem e ao homem todo” independentemente das suas pertencas religiosas ou opções políticas. Ela quer servir a formação da consciência na política e ajudar a crescer a percepção das verdadeiras exigências da justiça.

De fato, faz parte da sua missão a Igreja oferecer, por meio da purificação da razão iluminada pela fé, a sua contribuição específica para que as exigências da justiça se tornem compreensíveis e politicamente realizáveis.

Família, justiça, paz, bem comum, subsidiariedade, desenvolvimento, destinação universal dos bens, função social da propriedade privada, estes temas centrais da vida em sociedade são abordados nos diversos documentos da doutrina social da Igreja, e compete aos sumos Pontífices em razão das suas missões universais de os abordar ao serviço de todo o gênero humano.

# Dia Mundial do Enfermo



No dia 11 de fevereiro, a Igreja celebrou o dia de Nossa Senhora de Lourdes e o Dia Mundial dos Enfermos. Para celebrar esta data, a Pastoral da Saúde Nacional promoveu a Romaria Nacional da Pastoral da Saúde, com um evento fraterno, no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

A data, instituída em 1992, por São João Paulo II, é celebrada anualmente em comunidades, paróquias, dioceses e conferências episcopais de todo o mundo. A finalidade da comemoração é dar visibilidade especial à condição dos doentes e a quem cuida deles.

Simultaneamente, convida familiares, profissionais de saúde e agentes de pastoral a dar graças pela vocação de acompanhar os irmãos enfermos.

Este ano de 2023 com o tema **“Maria, Mãe que Educa com Sabedoria”**, foi realizada a Romaria no Santuário Frei Galvão em Guaratinguetá – SP. O ponto alto deste evento, foi a celebração da Santa Missa, presidida pelo bispo da Diocese de Campos (RJ) e Referencial da Pastoral da Saúde Nacional-CNBB, Dom Roberto Francisco Ferrería Paz.

Neste dia, foi levada as intenções, em especial, a Missão da Pastoral da Saúde. Além de rezar por todos os enfermos e seus familiares, para que profissionais da saúde, agentes, governantes e políticos tenham carinho e zelo pela saúde de nossos irmãos e irmãs.

Assim, como houve a Missa de Ação de Graças, às 9 horas no dia 11/02/2023, no Santuário Frei Galvão, Guaratinguetá, São Paulo, onde a Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda, com aproximadamente 200 agentes, se fez presente e logo após alguns agentes da Pastoral da Saúde, foram ao Santuário Nacional de Aparecida, para celebrar com o Regional Sul I – CNBB, onde agradeceu pela dedicação e seriedade pelo qual muitos irmãos e irmãs das Dioceses presentes, a fim de fortalecer a caminhada da Pastoral da Saúde.

Aos agentes da Pastoral da Saúde que não participaram da Romaria, foi realizado em suas Paróquias, Celebrações Eucarísticas, lembrando sempre, da Carta do Papa por ocasião do Dia Mundial do Enfermo.

O Papa Francisco reitera a recomendação do samaritano ao estalajadeiro: “Trata bem dele!”. Porém, continua, Jesus repete-a igualmente a cada um de nós na exortação conclusiva: ‘Vai e faz tu também o mesmo’. Como evidenciei na encíclica *Fratelli tutti*, ‘a parábola mostra-nos as iniciativas com que se pode refazer uma comunidade a partir de homens e mulheres que assumem como própria a fragilidade dos outros, não deixam constituir-se uma sociedade de exclusão, mas fazem-se próximos, levantam-se e reabilitam o caído, para o bem ser comum’. Efetivamente ‘fomos criados para a plenitude que só se alcança no amor. Viver indiferentes à dor não é uma opção possível.’

**Clemilde da Costa Dalbone – Coordenadora  
Diocesana das Pastorais Sociais**





# Igreja de São Patrício e Nossa Senhora das Graças

Nesta edição vamos conhecer a Comunidade de São Patrício e Nossa Senhora das Graças, no município de Mendes, Vicariato de Barra do Pirai. No dia 17 de março, a Igreja celebra a **memória de São Patrício**, este grande santo, pouco conhecido por nós, no qual temos uma capela, em nossa Diocese, dedicada a ele. Mas quem foi São Patrício?

Há poucos dados sobre a origem de Patrício, mas os que temos foram tirados do seu livro autobiográfico “*Confissão*”. Nele, Patrício diz ter nascido numa vila de seu pai, situada na Inglaterra ou Escócia, no ano 377. Era filho de Calpurnius, e neto de um padre. Apesar de ter nascido cristão, só na adolescência passou a se dedicar à religião e aos estudos.

Aos 16 anos, foi raptado por piratas irlandeses e vendido como escravo. Levado para a Irlanda, foi obrigado a executar duros trabalhos em meio a um povo rude e pagão. Por duas vezes, Patrício tentou a fuga, na terceira vez conseguiu se libertar. Embarcou para a Grã-Bretanha e depois para as Gálias, atual França, onde frequentou vários mosteiros e se habilitou para a vida monástica e missionária.

A princípio, acompanhou São Germano do mosteiro de Auxerre, numa missão apostólica na Grã-Bretanha. Mas seu destino parecia mesmo ligado à Irlanda, pois sua alma piedosa desejava evangelizar aquela nação pagã, que o escravizara. Quando faleceu o Bispo Paládio, responsável pela missão no país, o Papa Celestino I o convocou para dar segmento à missão. Foi consagrado bispo e viajou para a “Ilha Verde”, no ano 432.

Segundo a Tradição, no ano de 433, São Patrício compôs a **Oração da Couraça**, uma oração muito popular, que suplica a armadura celestial para nos proteger contra os desafios e adversidades espirituais do nosso dia a dia.

Sua obra naquelas terras ficará eternamente gravada na história da Igreja Católica e da própria Humanidade, pois mudou o destino de todo um povo. Em quase três décadas, o bispo Patrício converteu praticamente todo o país.

Patrício morreu no dia 17 de março de 461, na cidade de Down, atualmente Downpatrick. Até hoje, no dia de sua festa, os irlandeses fixam à roupa, um **trevo**, cuja folha se divide **em três**, numa homenagem ao venerado São Patrício, que o usava para exemplificar melhor o sentido do mistério da Santíssima Trindade: “*um só Deus em três pessoas*”.

A comunidade São Patrício e Nossa Senhora das Graças, está localizada, à beira da RJ - 133, no Distrito de Morsing, no município de Mendes, no Estado do Rio de Janeiro. Ela faz parte da Paróquia de Santa Cruz, o Pároco é o Padre Silvio Rafael Juliano.

Sem saber precisar o ano, a comunidade eclesial iniciou-se com a construção da **Capela de São Patrício**, construída em propriedade particular, tendo como proprietário, o Sr. Frithiz, que a entregou em proteção à São Patrício. Assim, começou a existir nessa capela, uma vida sacramental e outras atividades religiosas.

Nesta época, a comunidade pertencia à Paróquia de Sant'Ana, ligada a Comunidade de Santa Terezinha, no Distrito de Santanésia, em Pirai/RJ. A Igreja era acompanhada pelo Padre Henrique Heizmann, que segundo as pessoas mais idosas, se locomovia de Santanésia a Morsing, no lombo de uma mulinha.

Com o falecimento do Vigário Cooperador, o Padre Henrique Heizmann, houve muita tristeza em todas as comunidades por ele assistida. No entanto, Dona Dora, que era muito atuante, propôs que fossem realizadas as atividades religiosas na capelinha de sua propriedade, até que a nova capela ficasse pronta.

No ano de 1950, começou a ser construída a Capela de Nossa Senhora das Graças, no Distrito de Morsing, em terreno comprado pelo Sr. José Milton, e doado a Mitra Diocesana de Barra do Pirai. Em 1953, finalmente as obras da Capela de Nossa Senhora das Graças ficaram concluídas, tendo como primeiros coordenadores, a Sra. Margarida de Barros e seu esposo, o Sr. Manoel de Barros; e tendo como zeladora, a Sra. Malvina Montezano de Castro. A comunidade teve sua Dedicção realizada, pelo então Bispo Diocesano de Barra do Pirai, Dom José André Coimbra, que celebrou a primeira Missa e ministrou o Sacramento do Crisma nos jovens do distrito e dos bairros vizinhos

A Comunidade de Nossa Senhora das Graças teve como primeira catequista, a Freira Ana Tilde e, na sequência, a Sras. Maria de Lurdes Alves e Francisca (Chiquinha). Devido à enfermidade de Dana Margarida de Barros, a Sra. Francisca (Chiquinha) assumiu as pressas, a coordenação da Capela, com suas filhas, organizando a Festa da Padroeira Nossa Senhora das Graças, no dia 27 de novembro daquele ano, com quermesse, procissão, e tudo o que tinha direito.



Com a morte do Sr. Frithz, que tinha construído em suas terras, uma capelinha de São Patrício, sua esposa doou a imagem de São Patrício, para a Capela de Nossa Senhora das Graças. A imagem entronizada e colocada em um lugar de destaque dentro da Capela, junto a imagem de Nossa Senhora das Graças. Neste mesmo ano, o Bispo Diocesano colocou São Patrício, como co-padroeiro da Capela.

Depois de um tempo, vários irmãos e irmãs na fé se colocaram a serviço como coordenadores da Comunidade, realizando seu trabalho missionário. Assim também, vários religiosos, como os mais recentes, podemos citar os Padres Paulo José Penteadó Alvarenga, Joaquim Rojo Hernandez, José Vidal de Amorim, Sebastião Lourenço Vieira, Alcides Alves da Silva, Alexandre da Silva Melo e, atualmente, Silvio Rafael Juliano.

No ano de 2010, a Comunidade comemorou suas Bodas de Diamante, ao completar 60 anos de existência, com uma grande Festa, onde teve a novena em preparação, com as Missas na Igreja e com a visita das imagens peregrinas de Nossa Senhora das Graças e São Patrício nas casas. A Comunidade teve a alegria de receber o Bispo Diocesano, Dom Frei João Maria Messi, OSM.

Atualmente, a Comunidade de Nossa Senhora das Graças e São Patrício, no Distrito de Morsing, em Mendes/RJ, tem como atividades a Catequese, o Círculo Bíblico e a Santa Missa todo segundo e quarto sábado do mês, às dezenove horas.



*Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico*

# Renovação Carismática Católica promove encontro de Carnaval em 9 cidades da Diocese

A Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, através da Renovação Carismática Católica (RCC), promoveu entre os dias 18 e 23 de fevereiro, o Rebanhão 2023. O encontro de carnaval aconteceu em 9 cidades da região Sul Fluminense.

O Rebanhão é uma oportunidade que os fiéis dispõem para vivenciar o Carnaval na presença de Deus. Foram dias de espiritualidade, pregações, adoração, louvor e a Santa Missa.

Neste ano, o Conselho Nacional da RCC propôs como tema geral para o encontro a passagem de Efésios 1,4-5, que diz: “Desperta! Em Jesus, Deus te escolheu.

## Barra do Piraí



## Barra Mansa



## Itatiaia



### Mendes



### Piraí



### Quatis



### Resende



### Rio Claro



### Volta Redonda



#### Transmissões da Sintonia do Vale

Durante o evento, a Rádio Diocesana, Sintonia do Vale 98,9 FM, transmitiu, aproximadamente, 9 horas na programação sobre o Rebanhão. Missas e palestras. Todo material está disponível nos agregadores digitais da emissora. Confira!

# Mais de 80 jovens participam de Retiro de Carnaval em Volta Redonda

Durante os dias 19, 20 e 21 de fevereiro, mais de 80 jovens da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, participaram do Encontro de Carnaval com Cristo, no CIEP Glória Roussin, no bairro Retiro, em Volta Redonda. O encontro foi organizado por fiéis da Paróquia São Sebastião, em Volta Redonda.

Os jovens participaram de momentos que, sem dúvidas, marcaram a trajetória de fé e espiritualidade. Missas, pregações, confissões, adoração, louvor, desafios e a convivência fraterna, foram destaques nos três dias de encontro. Acompanham o encontro os Padres Juarez Sampaio, Rafael Ferreira, Mayron Alexandre e Antônio Carlos Moura (Toninho).

Estimulando o espírito de equipe, os jovens foram divididos em três equipes (azul, rosa e verde) para o realizar mais de 10 desafios ao longo dos dias de retiro. Para isso, precisaram estar unidos e em clima de oração e vigilância para a realização das atividades.

A participante do retiro, Mariana Soares, da Paróquia São Paulo Apóstolo, em Volta Redonda, expressou a importância de participar de encontros para o fortalecimento da caminhada na fé. “Tenho certeza de que saímos do retiro renovados em

Deus. Fico feliz com a participação de jovens na Igreja. Que possamos sempre estar juntos”, disse Mariana.

Após 10 anos sem a idealização do retiro, em 2023, os paroquianos resolveram voltar com projeto. Um dos fundadores do encontro, Edson Ribeiro (Edinho), revelou que a ideia inicial da equipe era um domingo de encontro. “Em vez de um domingo, por que não a realização em todos os dias de carnaval? Assim renasceu o encontro de carnaval com os jovens. Reunimos nossa equipe, montamos o projeto e, também, contamos com a doação de milhares de fiéis da Diocese para o andamento do retiro”, relatou.

“Estamos já em desenvolvimento o projeto ‘Encontro de Férias com Cristo’, no mês de julho, momento de férias escolares. Um final de semana para podermos ainda mais, potencializar a juventude em nossa Diocese e, claro, a continuidade da convivência entre esses jovens que estiveram neste encontro de carnaval, mantendo a chama de Deus presente nos corações”, finalizou Edson Ribeiro.

Para 2024, o Encontro de Carnaval com Cristo está em desenvolvimento para acontecer com a presença dos jovens da Diocese e de outras regiões.





# Setor juventude realiza primeira reunião de 2023

O Setor Juventude Diocesano, promoveu no dia 14 de fevereiro, a primeira reunião conjunta com grupos e movimentos de jovens. A reunião teve a participação do Assessor Padre Iago Almeida e do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

Estiveram presentes na reunião representante da Comunidade Shalom, Comunidade de Vida Mater Dolorosa, Pastoral da Juventude, Trilha com Jesus, Jovens em Movimento, Jovens Sarados, Movimento Eucarístico, Renovação Carismática Católica, Encontro de Jovens com Cristo e a Congregação das Escravas do Divino Coração.

Segundo o Padre Iago Almeida, a ação aconteceu em um momento de entrosamento e profundo diálogo entre os participantes. Durante o encontro, todos puderam se apresentar e contar um pouco como funciona cada grupo.

Dom Luiz Henrique durante sua fala ressaltou a importância do processo de escuta. É necessário dar mais espaço e ouvir os nossos jovens.

# Diocese promove Sensibilização da Campanha da Fraternidade 2023

Lideranças das comunidades da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda participaram no dia 4 de fevereiro, da Sensibilização da Campanha da Fraternidade 2023. A ação aconteceu na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda.

Mais de 400 pessoas, representando os 4 vicariatos da Diocese, estiveram presentes na Igreja, leigos e membros do Clero refletindo e discutindo o tema da Campanha da Fraternidade que, neste ano, aborda o assunto “Fraternidade e Fome” e o lema “Dai-lhes vós mesmo de comer” (Mt 14,16). A Assessoria da Sensibilização foi do Padre Carlos David, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), estima-se que atualmente no Brasil, 33,1 milhões de pessoas estão passando fome e mais da metade da população do país, 125,2 milhões de pessoas, enfrenta algum grau de insegurança alimentar, ou seja, sem acesso regular e permanente a alimentos. Conforme o relatório, considerando todas as regiões do país, em média 3 em cada 10 famílias vivem a incerteza do acesso a alimentos em breve e preocupam-se se a quantidade será suficiente num futuro imediato.

Esta é a terceira vez que a Campanha da Fraternidade aborda o tema “fome”. O objetivo da CF deste ano é sensibilizar a sociedade para o enfrentamento da fome, sofrido por milhares de irmãos e irmãs. Para isso, são estabelecidas diretrizes para a mudança da realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

O Assessor da Sensibilização da CF, Padre Carlos David, lembrou que a fome é uma realidade no Brasil e o combate a ela é o desejo da Igreja. “A fome é um flagelo que atinge uma multidão de brasileiro. Um fenômeno social, estrutural e coletivo. Nos últimos anos, a pandemia contribuiu para o aumento deste processo no país, como também, o crescente número de desempregados. Podemos dizer, viver com fome faz o ser humano perder a sua dignidade. Que possamos nos unir enquanto sociedade, na batalha contra a fome no Brasil”, disse o Padre Carlos David.

Participante da sensibilização, Maria do Carmo, da Comunidade Santo Cristo, Paróquia São Benedito, em Barra do Piraí, ressalta o momento que o país atravessa. “A população está passando fome e é preciso que a sociedade se sensibilize na colaboração fraterna no combate a este flagelo. Precisamos nos mobilizar segundo a Luz da Palavra de Deus”, falou a fiel.

O Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique, lembrou que a Sensibilização é uma tradição na Diocese. “Agradeço à expressiva participação das lideranças neste momento de reflexão inicial da Campanha da Fraternidade, proposta importante apresentada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Que possamos despertar o espírito da caridade, atenção, cuidado e solidariedade, em relação ao problema da fome. A CF de 2023 quer envolver os cristãos nos gestos concretos na busca de soluções para a crise”, pontuou o Bispo.



# Aberta Campanha da Fraternidade 2023

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu oficialmente, na manhã de Quarta-Feira de Cinzas, 22 de fevereiro, a Campanha da Fraternidade 2023 sobre a Fome no Brasil. A ação aconteceu com a presença do Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, Dom Joel Portella Amado.

## Lançamento oficial da CF 2023

Na cerimônia de lançamento oficial da Campanha da Fraternidade, realizada no auditório dom Helder Câmara e conduzida pelo assessor do Setor de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, foi apresentada a mensagem que o Papa Francisco, mantendo a tradição dos papas, enviou ao Brasil por ocasião da Campanha da Fraternidade 2023. Seu desejo expresso no texto é que a reflexão sobre o tema da fome, proposto pela CNBB aos católicos brasileiros no Tempo da Quaresma, seja “uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome”.

A intenção é que essa reflexão gere em todos, diz o Papa, “a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais”. Na mensagem, o Papa recorda o convite que Deus faz a trilhar um “caminho de verdadeira e sincera conversão” e que a proposta da Campanha da Fraternidade tem o intuito de animar o povo fiel “nesse itinerário ao encontro do Senhor”, com a proposta de voltar o olhar para os mais necessitados, “afetados pelo flagelo da fome”.



**Mensagem do Papa Francisco sobre a Campanha da Fraternidade 2023**  
Confira a mensagem do Papa Francisco sobre a Campanha da Fraternidade 2023



**Entrevista sobre a Campanha da Fraternidade 2023**

Na tarde de quarta-feira, 22 de fevereiro, o Bispo da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, Dom Luiz Henrique, participou de uma entrevista sobre a Campanha da Fraternidade 2023, na TV Rio Sul, Afiliada da Rede Globo.

Durante a entrevista, o Bispo Diocesano refletiu sobre a proposta da Campanha da Fraternidade. Assista a entrevista completa.

# Paróquia São Luiz Gonzaga promove Missa da Catequese com Gesto Concreto

No sábado, 25 de fevereiro, a Catequese da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Volta Redonda, realizou a Santa Missa com a promoção de dois gestos concretos. Doação de alimentos e mochilas escolares.

Os alimentos e mochilas serão destinadas ao grupo da Sociedade São Vicente de Paulo e as carentes dos bairros São Sebastião e Candelária.

Conforme o Pároco, Padre Nilson José dos Santos, outros momentos de solidariedade irão acontecer na Paróquia. “Todos os meses temos a missa da Catequese em uma comunidade da Paróquia, nas quais faremos a coleta de alimentos e roupas. Estamos aproveitando um pequeno terreno da comunidade São Luís Gonzaga para criação de uma horta comunitária, que contará com a ajuda dos participantes da localidade. A produção será destinada ao grupo que prepara, todos os domingos, cerca de 50 marmitas para serem distribuídos à população em situação de rua. Já temos a experiência da coleta de alimentos pelas casas unindo os vicentinos, as crianças e adolescentes da Catequese, a Infância e Adolescência Missionária e o grupo de jovens (SOMUS)”, revelou o Padre.

A Santa Missa com a Catequese acontece todos os meses, no quarto sábado, às 9 horas, em uma das comunidades da Paróquia, com participação de crianças e adolescentes. Pais e responsáveis também são convidados para participar deste momento.





# Diocese eleva Santuário da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda

O primeiro Santuário Mariano da região Sul Fluminense foi elevado na noite de segunda-feira, 27 de fevereiro. A Santa Missa de dedicação aconteceu na Igreja Matriz Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda, com a presidência do Bispo Diocesano de Barra do Piraí – Volta Redonda, Dom Luiz Henrique.

Mais de 1.500 fiéis acompanharam a Elevação do Santuário da Medalha Milagrosa, no bairro Jardim Paraíba. A celebração contou com a presença do Clero Diocesano e de autoridades do município.

Agora, a Diocese conta com dois Santuários, o primeiro, legado do III Congresso Eucarístico Diocesano (30 de julho de 2022), o Santuário de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, em Floriano, distrito de Barra Mansa, às margens da Rodovia Presidente Dutra.

O reitor do Santuário, Padre Alexandre Melo, resalta que os Santuários, na Tradição da Igreja, sempre foram lugares especiais de oração, peregrinação e busca dos Sacramentos. “Com o Santuário da Medalha Milagrosa, os fiéis poderão contar com um espaço de maior devoção, oração e também, experimentar de uma forma mais profunda a intercessão materna de Nossa Senhora em suas vidas”, disse.

Segundo Dom Luiz Henrique, este é mais um momento histórico na Diocese. Momento importante na vida dos fiéis que participaram de forma expressiva. Ainda de acordo com ele, “ao frequentarmos o Santuário, temos um compromisso de amor e fidelidade. Autêntico e profundo na busca pelo bem. Sendo, também, um local de busca da Santidade. Que possamos reavaliar, nossas atitudes e ações ao entrarmos nesta casa de Deus. Dignifiquem o local com uma vida Santa, um compromisso de combater o bom combate na fé, acolhendo a Palavra de Deus”, pontuou o Bispo Diocesano.

## Igreja de Nossa Senhora das Graças – Volta Redonda

A história da Igreja de Nossa Senhoras das Graças, em Volta Redonda, passa pela construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em 1941. O início das atividades acontecia no salão de recreação dos operários, no final do Acampamento Central, onde as celebrações eram realizadas as missas, orações e pregações.

O final da construção da Igreja é datado no início da década de 60, e, anos depois, em 1965, a Igreja passa a ser a Co-Catedral Nossa Senhora Graças, em extensão da Diocese (Barra do Piraí – Volta Redonda), ficando até dezembro de 2022.



**Como chegar ao Santuário da Medalha Milagrosa?**  
Rua 537, número 10, Jardim Paraíba, Volta Redonda.



# Bloco 'O Conto do Vigário' volta a desfilhar pelas ruas de Barra do Piraí

Carnaval com alegria, fé e oração. Esta é a proposta oferecida pelo 'O Conto do Vigário', bloco carnavalesco que desfila pelas ruas de Barra do Piraí, desde 2014.

Para contar um pouco da história do bloco, a rádio do povo recebeu, no dia 14 de fevereiro, Lilian Amaral, responsável por toda divulgação do 'O Conto do Vigário'. Ela participou de uma entrevista no programa Repórter Sintonia, apresentado pelo jornalista Matheus Suominsky.

Você sabia que o movimento carnavalesco surgiu após o Dia Nacional da Juventude (DNJ) de 2014? A Lilian iniciou sua participação falando sobre este assunto. "Foram confeccionados diversos abadás para o DNJ. Após o evento, foi constatado que houve uma sobra considerável do material. Para a comunidade católica de Barra do Piraí não ficar endividada, surgiu a ideia de montar um bloco de carnaval para a utilização das camisas que sobraram. Aliás, daí vem o nome 'O Conto do Vigário'. O abadá era do ano anterior ao primeiro desfile, como contei, não era nosso, e sim do DNJ. Felizmente, tivemos o apoio dos fiéis de Barra do Piraí".

Todo bloco carnavalesco que se preze tem o seu próprio samba-enredo e bateria. Falando sobre a canção, que embala os foliões na avenida, desde o início, 'O Conto do Vigário' utiliza os temas da Campanha da Fraternidade para compor o seu samba-enredo. A exceção foi em 2023. Segundo

Lilian, como foi um ano de retorno, após dois anos de agravamento da Covid-19, foi decidido que neste ano a canção faria uma releitura das últimas edições do próprio bloco.

Para a edição deste ano, a preparação não foi realizada no jardim da Catedral de Sant'Anna, como acontecia. Lilian Amaral explicou o motivo da mudança, "nossos ensaios ocorreram na Comunidade São Judas Tadeu, no bairro Belvedere. A maioria dos organizadores são desta localidade, por isso, decidimos pela alteração. É importante dizer que os moradores nos receberam de braços abertos.

Você pode conferir a entrevista completa com a Lilian Amaral, integrante do bloco O Conto do Vigário clicando aqui:

## O grande dia!

Após concentração no Largo da Feira, 'O Conto do Vigário' desfilou pelas ruas do centro de Barra do Piraí, na noite do dia 16 de fevereiro. O bloco reuniu pessoas de todas as idades, e garantiu a alegria de todos os barrenses que aguardavam ansiosamente a volta do carnaval.



# Samba Enredo de 2023

## Liberdade, Liberdade...onde tudo começou

Mergulhei nessa Magia e resgatei aquilo o que já cantei.  
Meio Ambiente Deus criou, também o homem com seu infinito Amor.

Biomás e riquezas do Horto a Amazônia Preservar.  
Viva a Fauna e a Flora, nossas riquezas vamos cuidar.  
*(2 vezes a segunda frase)*

Venha comigo me dê a mão, Fraternidade junto com a Superação.  
Que minha alegria se espalhe na cidade, com muito Amor.  
Com muita Paz, Prosperidade!

Eu sou Família, "tô" no embalo com vocês,  
Saí pra lá tristeza, violência não tem vez..  
Não ao Preconceito, Ambição, Intolerância,  
Com Fé a Vitória sempre alcança.  
*(refrão) (2 vezes toda a estrofe)*

Liberdade, Liberdade...onde tudo começou  
O Conto do Vigário com alegria explosão de muito Amor.  
*(2 vezes a segunda frase)*

Música e letra: Ivanildo Araújo

BLOCO CARNAVALESCO O CONTO DO VIGÁRIO  
Projeto Social feito desenvolvido por meio de instrumentos de percussão

 @contodovigario  blocococontodovigario



**BARRA DO PIRÁI / RJ**  
Desfile 2023: 16/02 (5ª feira)  
Concentração: às 20h no Largo da Feira.  
**IMPORTANTÉ!!!!**  
Não é permitido o consumo de  
bebida alcoólica em nossa concentração  
e durante o todo o desfile.  
**RESPEITE NOSSOS PRINCÍPIOS**  
Junte-se a nós!




Por Matheus Suominsky

